

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: PIB Geral 108
 Data: 24.02.83 Pg.: _____

Índios escolhem antropólogo

Almiro Pena
 Da Editoria Nacional

Ao acatar ontem a indicação do nome do antropólogo Claudio Romero — feita pela comunidade indígena do Xingu para ser o novo chefe do posto da Funai no Parque Nacional do Xingu, — o presidente da Funai, coronel Paulo Leal, fez com que, pela primeira vez em toda a história da Funai, o desejo de uma comunidade indígena brasileira prevalecesse sobre a vontade do homem branco.

Desde as primeiras horas da tarde de ontem, os caciques Raoni e Krumare, da tribo Txucarramãe; Aritana, da tribo Iaulapiti; Afukaka, da tribo Kuikuru; e Cuiabano, da tribo Kaiabi, estiveram reunidos na sede da Funai com o presidente do órgão, coronel Paulo Leal, e com o sertanista Orlando Villas-Boas, para decidirem quem seria o substituto de Francisco de Assis, ex-chefe do posto do Parque do Xingu.

Os caciques, representando todas as tribos que habitam a reserva indígena do Xingu, já chegaram a Brasília com o nome do antropólogo Claudio Romero. Todas as tribos foram consultadas previamente pelos caciques, tendo Romero sido aprovado por unanimidade, devido ao trabalho que desenvolveu junto aos índios Xavantes, habitantes da Ilha do Bananal.

O presidente da Funai, coronel Paulo Leal, ao anunciar a sua aprovação pela escolha do antropólogo Claudio Romero para chefiar o Parque do Xingu, disse que "venceu a escolha da comunidade indígena", acrescentando que a escolha de Romero para o cargo "foi uma decisão conjunta dessa comunidade".

— Creio que a comunidade indígena participará mais das decisões no Xingu com Romero à frente do posto e acho que a escolha foi feliz, frisou Paulo Leal.

O deputado Mário Juruna, índio da tribo dos Xavantes, presente à reunião, ao usar da palavra afirmou que apoiava a escolha de Claudio Romero para o cargo, porque conhecia Romero há bastante tempo, quando trabalhou junto aos Xavantes na Ilha do Bananal. Disse que Romero "é um homem justo e trabalhador e já lutou muito pelos índios durante a sua carreira de antropólogo".

Mário Juruna, contudo, destacou que toda a comunidade indígena deveria sempre participar da escolha das pessoas que irão trabalhar diretamente com ela, e que essas pessoas deveriam ser



Paulo Leal (sentado) reuniu vários caciques, inclusive Juruna, para decidir o novo chefe do Xingu

sempre escolhidas entre as que têm conhecimento do modo de vida indígena, que conheçam a sua língua" e não as que vêm à Funai somente para conseguir emprego e ganhar altos salários".

O deputado eleito pelo PDT do Rio de Janeiro enfatizou que agora detendo um mandato federal, irá frequentar mais assiduamente a sede da Funai em Brasília, "para saber se o órgão está atendendo de maneira correta os índios que aqui vêm buscar auxílio, e alertou:

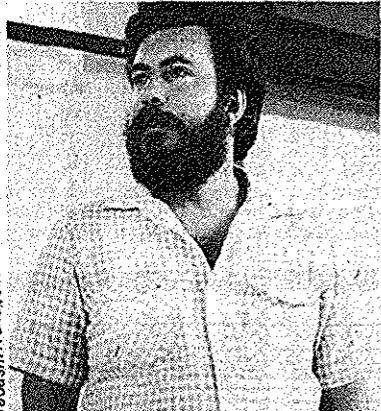
— Caso eu saiba que os funcionários da Funai não estejam tratando bem os índios, poderei saber que vou à tribuna denunciar esses funcionários.

VITÓRIA

Após o anúncio oficial da aprovação do nome de Claudio Romero, todos os caciques presentes à reunião disseram que estavam bastante felizes com a escolha do antropólogo para chefiar o posto do Parque do Xingu, e qualificaram a aprovação de Romero pelo presidente da Funai como uma vitória da comunidade indígena sobre a vontade do homem branco.

O cacique Raoni, por exemplo, comentou que "o pessoal queria o Claudio e ele foi aprovado. Estou feliz com isso". Já o cacique Aritana disse que estava preocupado com o nome do novo chefe do posto no Xingu, mas que também aceitava o nome de Claudio Romero.

Ele acrescentou que os índios do Xingu já haviam ouvido falar do trabalho desenvolvido pelo antropólogo junto aos Xavantes e acrescentou: "É um bom nome para dirigir o nosso posto. Ele



Claudio Romero foi o escolhido para chefiar o posto do Parque do Xingu

O novo chefe do Parque Nacional do Xingu, Claudio Romero, é antropólogo formado pela Universidade de Brasília, e tem 31 anos, nascido em Minas Gerais. Segundo ele, sua primeira iniciativa à frente do Parque do Xingu será a de levar um médico para que fique permanentemente no posto atendendo aos indígenas. Ele informou também que tem conhecimento de várias mortes ocorridas entre crianças indígenas ultimamente, vitimadas de malária e gripe.

"Quero dar total prioridade ao setor de saúde logo que assumir o cargo. Só vou para lá se um médico for comigo", enfatizou Claudio Romero.

Outra preocupação do novo chefe do Parque do Xingu será quanto à regularização de uma faixa de terra de 15 quilômetros ao longo do rio que demarca a reserva, para evitar que alguns fazendeiros se aproximem das terras dos indígenas. Esta reivindicação é bastante antiga por parte dos habitantes da reserva do Xingu, tanto que, no ano passado, os índios Txucarramãe mataram a burdunadas onze posseiros da região, sob o comando do cacique Raoni.

— Vou fazer todo o meu esforço para sensibilizar as autoridades, tais como o ministro Andreazza, porque os índios, ao que tudo indica, já prometem fazer outro massacre caso o problema não seja resolvido logo, explicou Romero.

DISCUSSÃO

Em meio a reunião entre dirigentes da Funai e caciques das tribos do Xingu, o cacique Raoni, da tribo Txucarramãe, ficou zangado porque o sertanista Orlando Villas-Boas não havia dado a ele alguns cartuchos de espingarda, conforme prometera na sua última estada na reserva.

Em tom acalorado, vestido a caráter, Raoni ameaçava "virar onça" — diz a lenda que Raoni se transforma em bicho — afirmando que o homem branco "não cumpre as promessas".

O sertanista Orlando Villas-Boas, levando a discussão na brincadeira, retrucava que ele, Raoni, também não cumprira uma promessa feita a ele, de trazer um tipo de banana que somente dá no Xingu.

De pé e gesticulando muito, Raoni dizia que queria os cartuchos e, somente depois da insistência de outros índios, sentou-se e permitiu que o presidente da Funai, coronel Paulo Leal, fizesse o anúncio oficial do nome de Claudio Romero para chefiar o posto da Funai no Parque nacional do Xingu.